

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA INDUSTRIAL**

Validade: a partir de  
FEV/1997

Departamento: DADG

Curso: TECNOLOGIA EM NORMALIZAÇÃO E  
QUALIDADE INDUSTRIAL

Carga Horária: 28H

Créditos: 02

Pré-requisitos:

OBJETIVOS: Ao final do curso, o aluno será capaz de:

- Estimular o espírito de análise crítica;
- Compreender os fatores econômicos, técnicos, políticos e sociais, enquanto fatores que afetam a estrutura, as funções e as mudanças do sistema industrial;
- Analisar o sistema industrial como organização social e o modo de vida industrial;
- Perceber a relação existente entre a estrutura social das organizações industriais e a estrutura social total da qual fazem parte.

MÉTODOS DIDÁTICOS:

- Aula expositiva: vídeos;
- Seminários, debates, leitura e interpretação de textos;
- Dinâmica de grupo.

EMENTA:

Descrição e análise dos momentos dos processos de industrialização, a nível internacional e nacional, abordando as mudanças ocorridas a nível de processo, de produto e organizacional. Interfaces entre as diferentes modalidades de produção industrial e o contexto das relações sociais mais amplas nas quais estas se encontram inseridas.

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**  
**UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA INDUSTRIAL**

TEORIA / EXERCÍCIO

UNIDADES DE ENSINO:	HORAS-AULA
<b>UNIDADE I</b> Processo histórico da industrialização; revolução industrial; revolução tecnológica; revolução social - a questão social.	08
<b>UNIDADE II</b> Sociedade em mudanças; emprego e trabalho; tecnologia e automação.	08
<b>UNIDADE III</b> Indústria contemporânea; relações sociais e trabalhistas; organização social do operariado; a <u>qualidade</u> e seu rebatimento na indústria.	08
<b>UNIDADE IV</b> Alienação, ideologia e motivação.	04

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR**

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA: **SOCIOLOGIA INDUSTRIAL**

LABORATÓRIO

UNIDADES DE ENSINO:

HORAS-AULA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- BOOY, M. **Reestruturação industrial pós-fordismo e novos espaços industriais: uma crítica.** In: VALLADARES E PRETECEILLE. **Reestruturação urbana: tendências e desafios.** Nobel, 1990.
- 2 - EBORGNE E BIPIETZ. **Flexibilidade defensiva ou flexibilidade ofensiva: os desafios das novas Tecnologias e da competição.** In: VALLADARES E PRETECEILLE. **Reestruturação urbana.** Nobel, 1990.
- 3 - NEVES, N. **Modernização industrial no Brasil: o surgimento de novos paradigmas na organização do Trabalho.** In: Educação e Sociedade. Ano XIV, nº 45, agosto de 1993. p 268-277.
- 4 - PRATA, M. **Sobre o modelo japonês.** São Paulo: Edusp, 1993.
- 5 - SCHIMITZ, M; CARVALHO. **Automação, competitividade e trabalho: a experiência internacional.** São Paulo: HUCITEC, 1988.
- 6 – SILVA, E. **Refazendo a fábrica fordista.** São Paulo: HUCIEC, 1991.



---

*Emitido em 13/11/2000*

**PLANO DE ENSINO Nº 15/2000 - DIRGRAD (11.01.22)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 05/07/2018 00:01 )*  
MOACIR FELIZARDO DE FRANCA FILHO  
DIRETOR  
1023335

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.cefetmg.br/documentos/> informando seu número:  
**15**, ano: **2000**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **29/06/2018** e o código de verificação: **8d6a4e1d48**